

A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO GOIANO ENTRE 1910 E 1950 E POSSÍVEIS INTENÇÕES EUGÊNICAS

Guilherme Cardoso BORGES¹⁴

Izaquiel Marques FERREIRA NETO¹⁵

Orientador: Prof. Espec. Adriano Jose Dias RODRIGUES¹⁶

RESUMO:

Com o objetivo de verificar se as teorias de branqueamento, que tinham a intenção de branquear a população brasileira no final do século XIX início do XX, tiveram efeito no estado de Goiás entre as décadas de 1910 a 1950. Dessa forma, intenciona-se desenvolver uma pesquisa segundo dados demográficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística). Foi nesse período que a população do Estado aumentou consideravelmente, chegando a dobrar em um curto período de tempo, por vários motivos apontados por diferentes autores. Dentre os motivos estão a chegada da estrada de ferro ao território goiano em 1913, facilitando o escoamento de pessoas, produtos e informações, outra causa também considerada de grande relevância foi a iniciativa partida do governo federal liderado pelo então presidente Getúlio Vargas: “Marcha Para Oeste”. Nosso objetivo é analisar, através de dados e obras, se houve intenção de branqueamento nos processos que povoaram o sertão goiano, principalmente na propaganda de marcha para oeste, pois nossa principal intenção com a pesquisa é averiguar se o governo federal tinha intenções, mesmo que veladas, de branquear a população do Estado que era naquela época em sua maioria composta de mestiços, por causa do passado do estado no ciclo do ouro, onde nas minas era exigido grande quantidade de mão de obra escrava. Por esse motivo os negros relacionaram com os brancos, dando origem a identidade mestiça do território. Sendo assim, mesmo depois de acabado o ciclo do ouro, esse processo eugênico continuou acontecendo. Iremos também abordar algumas imigrações europeias com destino ao estado goiano; serão analisados dados demográficos para traçarmos o perfil étnico da população, e analisarmos se depois dos processos de ocupação territorial a realidade étnica mudou. Vamos abordar as migrações de uma grande massa de mineiros e nordestinos que partiram para o estado por diversos motivos, dentre eles a desapropriação de pequenos proprietários em Minas Gerais pelos aristocratas da monocultura do café, e as grandes secas no Nordeste que obrigavam os nordestinos a partirem em busca de novas terras mais férteis para seu próprio sustento. Com todos esses motivos e com as intensas propagandas do governo da chamada “marcha para oeste”, Goiás recebeu grandes quantidades de pessoas nesse período. A análise consiste, portanto, na busca de intenções de branqueamento.

Palavras-chave: Aumento populacional. Intenções de branqueamento. Imigração. Migração. Mestiçagem.

¹⁴ Acadêmico do 4º ano de História UEG – Campus Porangatu. E-mail: Guilherme-pgt@hotmail.com.

¹⁵ Acadêmico do 4º ano de História UEG – Campus Porangatu. E-mail: izaquiel_lud13@live.com.

¹⁶ Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Porangatu. E-mail: adriano.rank@hotmail.com.